

CONTROLE DE QUALIDADE DAS INFLORESCÊNCIAS DESIDRATADAS DE *ACHYROCLINE SATUREIODES* (LAM.) DC. (APOIO UNIP)

Aluna: Maria Eduarda Oliveira Rutter

Orientação: Profa. Dra. Karen Higa

Curso: Farmácia

Campus: São José dos Campos

O trabalho científico designou o estudo sobre o controle de qualidade da planta medicinal *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC., que é da mesma família Asteraceae que a *Matricaria chamomilla* L., mais conhecida pelo povo brasileiro e com mais embasamento científico fitoterápico. Além disso, as duas espécies vegetais ilustram propriedades terapêuticas parecidas, como ações anti-inflamatórias e antissépticas. Tais semelhanças são explicadas quimicamente pelos marcadores: a macela apresenta quercetina e a camomila apresenta apigenina, ambos marcadores são flavonoides. O controle de qualidade consiste em medidas que assegurem que a droga vegetal alcance os parâmetros estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira de autenticidade, integridade e pureza para que seu uso seja seguro e eficaz. Desse modo, nas três amostras de inflorescências secas de *Achyrocline satureioides* de três fornecedores diferentes (1, 2 e 3), foram realizados testes de pureza, como determinação de matéria estranha e determinação de água (método gravimétrico) e ensaios cromáticos qualitativos para verificar a presença de flavonoides. As três amostras foram reprovadas no teste de material estranho, pois os resultados deram maior que 2%. Portanto, as amostras não estavam puras. Somente a amostra do fornecedor 3 reprovou no teste de teor de umidade, pois foi superior a 12,5%, sendo mais suscetível à contaminação por microrganismos. Na análise de embalagem, de acordo com os parâmetros estabelecidos na RDC 26/2014, tanto no fornecedor 1 quanto no 2 não havia o nome e o número do Conselho de Farmácia do farmacêutico responsável na embalagem. No fornecedor 2, também não havia o CNPJ, isto não é bom pois o farmacêutico é o responsável pela

produção de drogas vegetais. Os ensaios cromáticos de identificação de flavonoides realizados apresentaram resultados positivos para presença de flavonoides, pois houve alteração de cor indicando a presença do marcador quercetina (flavonoide), comprovando a integridade das drogas vegetais. Conclui-se que as três amostras de três fornecedores diferentes não estavam adequadas para o consumo, pois obtiveram reprovações em alguns testes de pureza.